REGISTRO CIVIL DAS P
FICOU ARQUIVADO COPIA EM MICROFILME
SOB O N.º 25975

7º) Divino Goulart da Silva, com 01 abstenção; 8º) José Messias de Souza, com 1 voto contrário e 6 abstenções; 9º) Edvaldo Nogueira Filho, por unanimidade; 10º) Orlando Silva Junior, com 20 abstenções; 11º) Lia Carmem Klein, com 1 voto contrário e 7 abstenções; 12º) Joel Batista, com 2 abstenções; 13º) Aloísio Sérgio Rocha Barroso, com 1 voto contrário e 12 abstenções; 14º), digo, que foram declarados eleitos e empossados. Às 20:00 horas do dia 15, teve início a sessão de Encerramento do nono Congresso. Compuseram a Mesa: Aldo Arantes, líder do PCdoB na Câmara Federal; João Amazonas, Presidente Nacional do PCdoB; Renata Rakala, Vice-Presidente Nacional do PCdoB; Walter Sorrentino, Presidente do Comitê Estadual do PC do B em São Paulo; Vereadora Vanessa Grazziotin, PC do B de Manaus; Alfredo Morales, do Partido Comunista de Cuba; Ricardo Abreu, Presidente da União da Juventude Socialista; Deputado Federal Aluízio Mercadante, do PT-SP; Deputado Federal, digo, representando o Diretório Nacional do PT; Deputado Federal Alexandre Cardoso, em nome da direção nacional do PSB; Deputado Antonio Palocci, do PT-SP; Carlos Aturo Boni, representante do PCB; Ricardo Capelli, Presidente da UNE; Kerison Lopes, Presidente da UBES; sendo também anunciadas as seguintes representações: Partido Comunista do Vietnã, Partido Comunista da China, Partido Comunista da Coréia, Partido Comunista Português, UDP - União Democrática e Popular, de Portugual, Partido Comunista da Síria, Partido Comunista da Rússia, Partido Comunista do Peru, *Partido Comunista* da Argentina, Partido Comunista da Bolívia, Partido Comunista da Venezuela, *Partido Comunista* da Dinamarca, Partido Comunista dos Estados Unidos; Renato Rabelo, em nome da Direção Nacional do PCdoB, fez um relato do intenso debate ocorrido no PCdoB, desde maio deste ano, terminou com a realização exitosa deste novo Cro, digo, Congresso, que culminou por aprovar a proposta de formação de uma ampla frente de oposição a Fernando Henrique Cardoso. Alertou que restringir esta frente é fazer o jogo de FHC e destacou que ser radical h oje é procurar formas concretas para deslocar FHC do, digo, e as forças neoliberais do poder, sendo questão de máxima importância a discussão de uma plataforma política contra, digo, das forças de oposição. Propôs a luta pela formação de um governo multipartidário no Brasil, que execute um projeto social e em defes da soberania faça uma revisão das medidas entreguistas adotadas pelo governo de Fernando Henrique. Também fizeram parte da mesa: Deputado Federal Paes Andrade, Presidente Nacional do PMDB, Deputado Federal Vivaldo Barbosa, representando a direção nacional do PDT; e ex, digo, o ex-governador Orestes Quércia, do PMDB de São Paulo; o governador do Distrito Federal, Cristóvão Buarque, do PT. Foram ainda anunciadas as seguintes presenças: Edmundo Fontes, presidente da CONAM - Confederação Nacional das Associações de Moradores; Liége Rocha, presidente da UBM - União Brasileira de Mulheres; Wagner Gomes, presidente da CSC - Corrente Sindical Classista; Joel Alves, presidente do Sindicatos dos Trabalhadores da Construção Civil; Professor e historiador Edgar Carone; do sindicalista Jorge, representando a direção naiconal da CUT. A Mesa leu a mensagem que Miguel Arrais, governador do Pernambuco e presidente nacional do PSB enviou aos comunistas, bem como as mensagens do Presidente da OAB/SP, dos prefeitos Raul Pontes e Célio de Castro, da economista Maria da Conceição Tavares, da Deputada Rita Camata e do Senador Suplicy; após o que fizeram uso da palavra os deputados Aloísio Mercante e Paes de Andrade, Vivaldo Barbosa e Alexandre Cardoso, falando ainda os, digo, o ex-governador Orestes Quércia e o governador Cristovão Buarque, todos eles tecendo críticas ao neoliberalismo, expressando apoio à idéia de formação da frente ampla de oposição em 1998 para assegurar a vitória das forças democráticas, nacionalistas e populares. Alfredo Morales, do PC cubano, digo, de Cuba, fez uma contundente denúncia do imperialismo norte-americano, destacando a heróica resistência do povo cubano no enfrentamento do bloqueio econômico e a luta daquele país pelo soejalismo, fazendo uma emocionada homenagem ao líder revolucionário Ernesto Che Guevara. A direção dos trabalhos leu ainda a mensagem enviada por Luiz Inácio Lula da Silva, saudando o nono Congresso do PCdoB. Ao encerrar, o deputado Aldo Arantes informou que o bloco de esquerda no Congresso Nacional, formado pelo PCdoB, PT, PDT e parlamentares de outros partidos havia se negado, naquele dia, a recepcionar o presidente dos EUA, Bill Clinton; seguindo-se as apresentações culturais. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, registrando-se ainda a aprovação de Moção de Apoio à Coréia do Norte, vítima de provocação das forças militares norte-americanas e seus aliados; eu, Valéria Fassoni, transcrevi, tendo também ao final, a assinatura do Presidente.